

LAMEIRAS

BOLETIM CULTURAL E INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DAS LAMEIRAS

Diretor: José Maria Carneiro da Costa

AML RENOVOU CORPOS GERENTES



PARA O QUADRIÉNIO 2017/2020

Págs. 6a8

VIVA A AMIZADE



Pág. 4

AML MELHOR GRUPO DO CARNAVAL SÉNIOR



Págs. 9

30 ANOS DE CULTURA POPULAR E PROMOÇÃO SOCIAL



Última

LAMEIRAS-NOTÍCIAS *Págs. 10/11*

- Crianças e sêniors cantam os Reis;
- Último dia das "Janeiras" assinalado;
- Primeiro Laboratório de Rios no país;
- "Escola Segura" no pré-escolar;
- AML com a CNIS e o Presidente da República;
- Sêniors celebram Dia da Mulher;
- PSP realiza ação pedagógica com idosos;
- "A evolução e inovação no terceiro setor
- AML em atividade sobre o voluntariado;
- Nova certificação de colaboradoras;
- Relatório e contas de 2016 aprovados por unanimidade e aclamação;

LAMEIRAS

BOLETIM CULTURAL
E INFORMATIVO
DA ASSOCIAÇÃO
DE MORADORES
DAS LAMEIRAS

PROPRIETÁRIO
ASSOCIAÇÃO
DE MORADORES
DAS LAMEIRAS
NIPC: 501 455 752

DIREÇÃO

Presidente: Jorge Faria
Vice-Presidente: Carla Faria
Secretário: Manuel Luis de Oliveira
Tesoureiro: António Ferreira da Silva
Vogais: Maria Élia Silva Marques Ribeiro,
José Alberto Sá Ferreira,
Maria das Dores Carneiro Sá Dias

DIRETOR

José Maria
Carneiro da Costa

REDAÇÃO

Ricardo Ribeiro
Carla Gonçalves
Carla Carvalho
Fernanda Portela

Colaboraram neste número

Jorge Faria, Luisa Händel,
Isaura Costa, Sandra Lemos e
Ivânia Silva.

REVISÃO

Jorge Faria

ADMINISTRAÇÃO

Jorge Faria,
António Ferreira
e Manuel Oliveira

Tiragem: 1.000 exp.
Registado no ICP
com o n.º 113272
Depósito Legal
N.º 145669/99

Distribuição gratuita aos Moradores e Associados da AML

Edição com o apoio do Acordo de Colaboração entre o Município de Famalicão e a AML para o Edifício das Lameiras

Redação e Administração:
Rua da Associação de Moradores das Lameiras
Telef. 252 501 700
Fax 252 501 709
Correio eletrónico: geral@amlameiras.pt
4760-026 V. N. Famalicão
www.amlameiras.pt

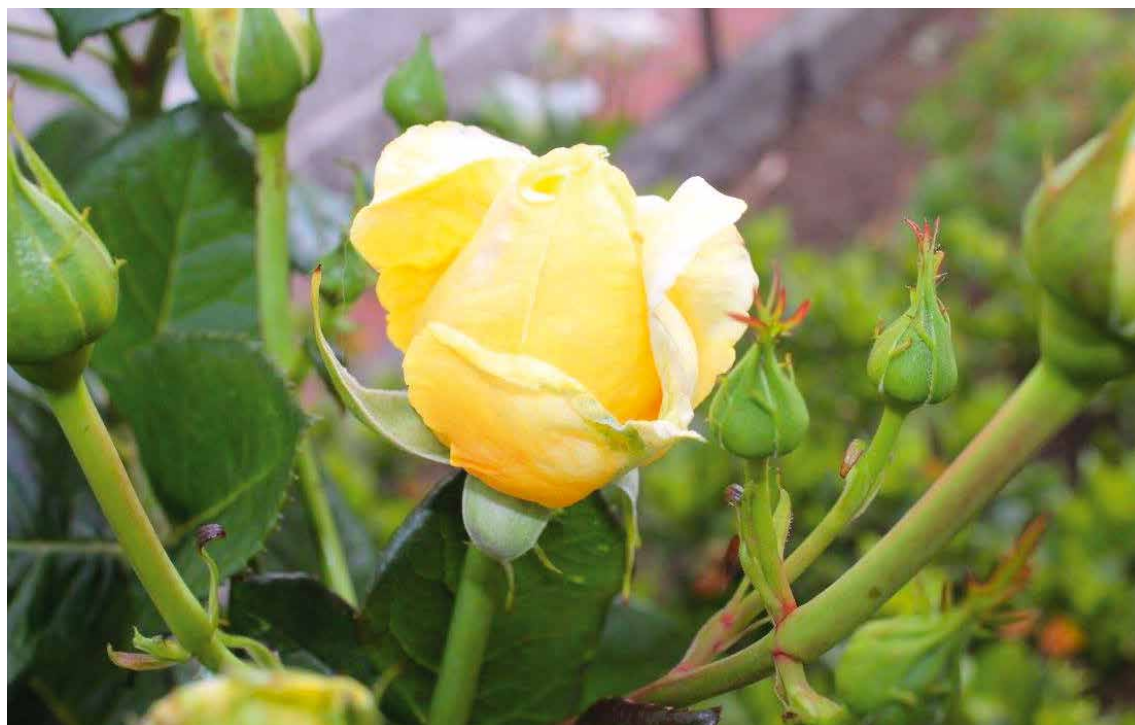
Execução Gráfica: **Oficina S. José**
R. Raio, 45/75 - 4711-914 BRAGA
Telef. 253 609 100 - Fax 253 609 109
geral@oficinasajose.pt

Expetativas

Estamos no ano de todas as expetativas como quem entra na novidade de um novo projeto que nos coloca novos desafios; início de nova liderança nas Nações Unidas com o português António Guterres, como Secretário-geral a coordenar os caminhos para a paz mundial; início de mandato associativo para muitas associações, entre elas a Associação de Moradores das Lameiras; início de variadíssimas normas legislativas que mexem e remexem constantemente com a vida dos cidadãos, entre outras. O ano de 2017 está a surpreender, ou talvez não, na abertura labiríntica de acontecimentos em catadupa que tanto podem contribuir para um mundo de paz e harmonia, como também podem conduzir a desastres catastróficos com perdas irreparáveis para milhões de seres humanos.

humano e da sua liberdade, por mais pequeno que seja, procurando travar o seu progresso, nem que seja pela força das armas ou com a construção de muros. Esta forma de atuar, como a história o tem demonstrado, agrava as situações da desigualdade e fomenta ódios, vinganças e guerras.

Confesso que tenho dificuldade em perceber este apego ao poder, seja ele qual for, quando na verdade o que dá felicidade é o relacionamento humano na sua diversidade multicultural. A natureza, que na primavera se veste com uma diversidade enorme de cores, oferece nesta época do ano, uma deslumbrante beleza a todos quantos se dignarem a parar para desfrutar e admirar este fenómeno único, quase como a querer dar o exemplo aos humanos que teimam em fazer



A tentação permanente de querer impor um pensamento único, e a crescente oposição das populações a essas tentações, demonstra bem a dificuldade do relacionamento humano atual. Em vez da absorção dos valores da diferença como oportunidades que levem ao desenvolvimento da cultura, da tolerância e da paz, com tudo o que de bom a diferença permite, envereda-se por posições de força e poder que destroem, mutilam e matam. A Declaração Universal dos Direitos Humanos proclamada pela Assembleia Geral das Nações Unidas em 10 de dezembro de 1948, na sua Resolução 217A (III), muito citada por numerosos países, está constantemente a ser posta em causa, a começar pela nova liderança dos Estados Unidos da América. Estas atitudes demonstram o medo que os poderosos têm do ser

diferente e converter o planeta de acordo com o «pensamento único» que separa e exclui todos os outros que pensam e agem de forma diferente.

Tudo isto gera expetativas e baralha as pessoas. Votar em alguém que depois coloca em causa a liberdade individual, de pensamento, de expressão, retira meios de sobrevivência aos mais pobres e exclui pessoas, é sinal de preguiça na procura dos esclarecimentos necessários, na hora de exercer o direito universal de votar. Por vezes interrogo-me sobre esta questão de delegar em alguém poderes que quando são mal utilizados podem pôr em causa a sobrevivência humana.

José Maria Carneiro da Costa

Família, “casa” onde o outro se encontra e descobre



O ritmo da liturgia apresenta-nos, uma vez mais, a Quaresma como um tempo especial. São quarenta dias que Deus nos oferece para nos desvincularmos das preocupações quotidianas e nos centrarmos Nele. Nenhum de nós foi feito para a mediocridade. Olhar para Cristo é, por isso, o reconhecimento de que alguém nos supera, nos fascina e nos pede voos maiores. Em síntese, Cristo pede-nos uma vida nova centrada n'Ele.

É possível que, para algumas pessoas, estas palavras sejam de difícil compreensão. O que significa uma vida centrada em Cristo? Significa reconhecer que Cristo está vivo e ocupa um lugar especial na minha vida. Significa também reconhecer que a Sua presença é, para mim, fonte de alegria.

Admito que nem sempre “sentimos”, como gostaríamos, a presença de Cristo. Sentir como aquele que vê com os próprios olhos ou toca com as próprias mãos. Existe um certo Tomé em cada um de nós. A presença de Cristo é suave, subtil e quase imperceptível. Reconhecê-lo é um ato de fé que carece de tempos e lugares adequados. São, sobretudo, momentos de contemplação com paciência e persistência.

Nesta Quaresma, gostaria de recordar dois caminhos para o encontro com Cristo.

1. Os olhos do sofredor falam de Cristo. O Santo Padre, o Papa Francisco, é categórico ao afirmar que “fechar o coração ao dom de Deus que fala tem como consequência fechar o coração ao dom do irmão”. A sensibilidade para o divino treina-se com o exercício da fraternidade. Pobres de nós quando passamos adiante do sofredor ou aproveitamos e exploramos aquele que pouco ou nada tem. O pobre e o mais débil oferece-nos muito quando lhe damos a nossa atenção, delicadeza, carinho e, em muitos casos, a esmola que dá alento e coragem.

2. Educar para a vida. A Quaresma, apesar do seu timbre introspetivo, é um tempo de abertura e de preparação para a vida. Vida que nasce, antes de mais, da escuta da Palavra, da reflexão e da defesa de valores inalienáveis. Diz o Papa Francisco que é necessário aproveitar estes tempos para uma “corajosa ação educativa em favor da vida humana”. Permitam-me ser claro: a vida da criança que está para nascer ou da pessoa que está para morrer é sagrada. A vida é um direito fundamental e inviolável! Escapa ao nosso domínio determinar sobre algo que nos ultrapassa. Vida é, em todas as circunstâncias, vida.

O outro é sempre um dom. Experimentamos esta verdade sobretudo na família, entre os esposos, entre pais e filhos, avós e netos. Daí a necessidade de tornar a família uma “casa” onde Maria mora. Aprofundamos assim a gratuidade do amor e tornámo-la escola para viver com e para os outros. Trabalhem a família e dediquem-lhe tempo para que se torne o que é em essência: lugar de encontro com o outro que percorre a vida com dedicação universal, carinhosa, sacrificada, mas também alegre pois o amor nunca cansa.

Glorifiquemos o Senhor e alegremo-nos em Deus, tornando a Quaresma um tempo favorável para acolher o dom da Palavra e o dom do outro. Acolhendo estes dons, com o tempo e energia que lhes consagramos, testemunharemos os frutos de uma vida espiritual madura e de uma sensibilidade humana. Segundo o nosso Programa Pastoral, trabalhando a penitência através da trilogia do jejum, oração e esmola, descobriremos, neste ano mariano, a identidade cristã no quotidiano da vida. Não desperdicemos esta graça! O outro é dom, sobretudo na família e, a partir daí, com todos na predileção dos mais débeis.

† Jorge Ortega, Arcebispo Primaz

Festas que fazem amizade.

Neste trimestre, das diferentes atividades assinalámos e divulgamos três iniciativas: o Carnaval, o Dia da Amizade e, como não podia deixar de ser o Dia do Pai. Festa que envolveu toda a gente e deixou marcas para, mais tarde, poderem ser saboreadas.



Carnaval saiu à rua

O Carnaval é uma data folclórica, com grande importância para os famalicenses e para os jovens em particular. Como tal, o CATL – Centro de Atividades dos Tempos Livres da Associação Moradores das Lameiras, assinalou sempre esta data, com a participação de todas as crianças e jovens. Neste dia, cada um escolhe a

máscara que mais gosta e, em conjunto, fazem a festa, participando também no desfile organizado pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, que percorreu as ruas da cidade.



Viva a Amizade!

Como é tradição no dia 14 de Fevereiro, também foi assinalado o Dia dos Namorados, mas no CATL optamos por celebrar o Dia da Amizade, onde todas as crianças e jovens, puderam expor aos seus amigos, os sentimentos que têm, bem como a grande amizade que vão construindo ao longo dos anos, que depois perduram pela vida fora.

Dia do Pai com direito a mural

No Dia do Pai, cada resposta social organizou diferentes atividades. No CATL, as crianças e jovens trouxeram fotos dos seus pais e expuseram no mural “Dia do Pai”. Cada pai tinha que escrever num cartão o que era para ele, “Ser pai é...”, onde também foram expostos esses

cartões junto ao mural. Assim, cada criança pode ler e perceber o que é ser pai. No final do dia, cada criança e jovem levou e entregou uma lembrança para o seu pai.

Luisa Händel

«25 mil árvores para 2025» cada vez mais perto

A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão recebeu em janeiro 2375 árvores, de espécies autóctones, no âmbito de uma candidatura ao Programa “Floresta Comum”. As árvores que vão contribuir para o projeto “25 mil árvores até 2025” estão neste momento no Berçário Municipal à espera do momento ideal para a sua plantação.

Neste momento, a autarquia já conseguiu arrecadar perto de oito mil árvores para plantação em áreas urbanas, espaços rurais, ao longo das linhas de água e em montes e serras. O projeto tem como objetivo reabilitar aproximadamente 25 hectares do território concelhio e será concretizado nos próximos anos até 2025.

Programa «Floresta Comum» em curso

Com a candidatura ao programa “Floresta Comum” a autarquia conseguiu 234 Amieiros, 110 Carrascos, 500 Salgueiros, 130 Carvalhos Roble, 736 Lentiscos bastardo, 250 Tramazeiras, 115 Mostajeiros e 300 Teixos.

O Programa tem como missão promover a produção, angariação e distribuição de árvores autóctones, a projetos que demonstrem motivação, comprovem competências e possuam os meios necessários para proceder ao plantio e cuidado das florestas que tencionam plantar. O objetivo é fomentar e incentivar a criação de uma floresta com altos índices de biodiversidade e de produção de serviços ecológicos, fazendo chegar os conhecimentos e as árvores às pessoas e instituições que possuem vontade e condições para intervir. Pretende-se, assim, envolver a comunidade e potenciar a criação de estruturas e redes locais de recuperação da floresta autóctone portuguesa.

Foram estes os objetivos que levaram a QUERCUS – Associação Nacional de Conservação da Natureza, ICNF – Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, ANMP – Associação Nacional de Municípios Portugueses e a Universidade de Trás-os-Montes e Alto-Douro – a estabelecerem uma parceria num projeto cujo o objetivo principal é a construção de uma floresta cujos benefícios se alargam às atuais e às futuras gerações: Floresta Comum.

Participação de escolas e instituições

Até agora, muitas das árvores do projeto “25 mil árvores até 2025” foram adquiridas pela autarquia, mas a grande maioria foi oferecida por escolas e instituições. Para o presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha, “é muito importante envolver toda a comunidade neste projeto, principalmente as novas gerações, sensibilizando-as para a preservação da natureza e do meio ambiente”, referindo que “rearborizar significa devolver vida, proteger a natureza, criar condições de futuro para a comunidade”.

Isaura Costa (GCI)

AML renovou corpos gerentes

A AML renovou os seus corpos gerentes para o mandato de 2017 a 2020. A única lista apresentada no dia 28 de dezembro do ano findo. O auto de posse processou-se no passado dia 1



Como vem sendo tradição, foram muitas as personalidades e representantes de instituições que se fizeram representar, bem como associados, funcionários e utentes, na tomada de posse dos corpos gerentes da AML – Associação de Moradores das Lameiras para o quadriénio de 2017 – 2020, entre elas: o presidente do Município de Vila Nova de Famalicão, Paulo Cunha; o diretor do Centro Distrital da Segurança Social de Braga, Rui Barreira; o representante da União Distrital das Instituições Particulares de Solidariedade Social de Braga (UDIPSS), Rui Maia, o presidente da União de Freguesias de Antas e Abade de Vermoim, Manuel Alves e o pároco de S. Tiago de Antas, padre Agostinho Alves.

Abertura com dança

A abertura da sessão foi protagonizada por uma representação cultural de dança, animada pelas crianças do Centro de Atividades dos Tempos Livres

e do Centro de Estudos e Animação Juvenil (CATL/CEAJ), coreografada por Carla Yolanda Sá, que encantaram todos os presentes. Depois o presidente da assembleia-geral, José Maria Carneiro da Costa, leu o auto da tomada de posse e chamou um a um os respetivos membros, convidando-os a assinar o termo no livro correspondente, conferindo a respetiva posse. Após a assinatura convidou o presidente da direção Jorge Faria a usar da palavra.

Na intervenção que proferiu, Jorge Faria começou por recordar a sua vinda para o Edifício das Lameiras, onde reside há 34 anos, local «onde me sinto feliz!», acentuou. Depois recordou a sua passagem por diferentes cargos na Associação de Moradores das Lameiras, para assumir a presidência da AML em 1998 até ao presente. Fez referência ainda aos dirigentes que o antecederam e assumiram diferentes cargos ao longo destas três décadas e meia de associativismo. Agradeceu ao pessoal



entes para 2017 – 2020

da por Jorge Faria foi confirmada, sem votos contra, pelos associados em eleições realizadas em 3 de janeiro como foi anunciado no último boletim.

funcionário, que tem vestido a camisola da instituição pelo carinho e dedicação que colocam no desempenho das suas funções.

Queremos crescer e alargar respostas sociais

Jorge Faria disse que a AML «quer crescer e alargar as respostas sociais». Apontou algumas das prioridades para os próximos anos com relevo para a construção de 15 apartamentos T0 nas antigas instalações, para pessoas que vivam sozinhas; a procura de um terreno na freguesia de Antas, que permita a construção de novas estruturas sociais; a melhoria contínua dos serviços prestados e a gestão do complexo habitacional das Lameiras. Dirigindo-se ao presidente da Junta de Freguesia de Antas e Abade de Vermoim, Manuel Alves, solicitou ajuda na procura do terreno pretendido e maior justiça na distribuição de subsídios, que a AML, como coletividade de Antas, não tem recebido. Pediu ao presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha, mais apoio para o Centro Social e para a gestão do Edifício das Lameiras, com o objetivo de ajudar aqueles que mais precisam, concluiu.

Paulo Cunha prometeu ajuda

Paulo Cunha congratulou-se com a continuidade de Jorge Faria e respondeu ao repto anteriormente lançado, prometendo ajuda e garantias de que a parceria com a AML seria melhorada e «com obras concretas». Depois apontou a AML como um «ótimo exemplo para o concelho e para o país» na procura das melhores soluções para as necessidades sociais da comunidade em que se insere.

Neste ato solene usaram ainda da palavra o diretor da Segurança Social de Braga, Rui Barreira, que se congratulou com o trabalho desenvolvido pela AML e a sua preocupação constante com a inserção social; o presidente da União de Freguesias de Antas e Abade de Vermoim, Manuel Alves, que prometeu mais apoio da freguesia; o pároco de Antas, Agostinho Alves que saudou todos os eleitos; o representante da UDIPSS de Braga e provedor da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Famalicão Rui Maia, que apelou ao trabalho em rede. Encerrou as intervenções o presidente da Assembleia geral, José Maria Carneiro da Costa com um apelo à unidade na diversidade.

Fecho com cantata dos reis

As crianças das três salas do pré-escolar encerraram a sessão com a cantata dos reis para todos os presentes, que aplaudiram carinhosamente. Seguiu-se um momento de convívio e partilha regado com um «verde de honra» e reconfortado com um «caldo verde» oferecido a todos os que dignaram participar neste ato solene.



Corpos gerentes da AML 2017 – 2020

Mesa da assembleia-geral:



Presidente:
José Maria Carneiro da Costa



1º. Secretário:
José Carlos Monteiro Cardoso



2º. Secretária:
Judite Ferreira Borges

Direção:



Presidente:
Jorge Manuel Ribeiro Faria



Vice-Presidente:
Carla Sofia de Santana Afonso Ribeiro Faria



Secretário
Manuel Luís de Oliveira



Tesoureiro:
António Ferreira da Silva



Vogal:
Maria Élia da Silva Marques Ribeiro



Vogal:
José Alberto Sá Ferreira



Vogal:
Maria das Dores Carneiro de Sá Dias

Conselho fiscal:



Presidente:
Américo Joaquim da Silva Rodrigues



1.º Vogal:
Manuel Bastos da Mota



2.º Vogal:
Carlos Alberto Mendes de Oliveira

AML “Melhor Grupo” do Carnaval Sênior

Os sêiores da Associação de Moradores das Lameiras venceram com mérito o prémio de “melhor grupo” do Carnaval Sênior promovido pelo Município de Vila Nova de Famalicão. Os outros dois prémios em disputa: “mais folião” e “melhor fantasia” foram atribuídos ao Centro de Convívio de Famalicão e a Inês Carneiro, respetivamente.



Uma história cheia de ingredientes

Numa manhã fria de Janeiro, como todas as manhãs, os sêiores e as animadoras responsáveis, reuniram-se para conversar e orientar o trabalho a desenvolver nos próximos dias festivos.

- Meus senhores, a convite da Câmara Municipal de V.N. de Famalicão, vamos participar no desfile de Carnaval Sênior, alguma sugestão para as fantasias? Uma chuva de ideias começou a surgir juntamente com o entusiasmo de poder concorrer nesta iniciativa e trabalhar para, quiçá, alcançar um dos primeiros lugares.

De fantasia em fantasia...

A dona Alice sugeriu que o grupo fosse de baralho de cartas, já a dona Inês deu a ideia de se fantasiarem de palhaços. Depois de tantas sugestões os sêiores quiseram que as suas fantasias tivessem como tema a reciclagem, aproveitando algo que já não lhes servisse.

E o trabalho começou! Durante um mês os sêiores, juntamente com as animadoras, trabalharam arduamente com jornais, na construção dos fatos carnavalescos. Todos os dias recolhiam-se jornais que eram aproveitados para construir chapéus, saias, biquínis, vestidos, calças, flores, sombrinhas... Nas mãos dos sêiores, aqueles jornais foram transformados em roupa.

...até arrebataram o prémio do melhor grupo

O tão esperado dia chegou e os nervos e orgulho estavam visíveis naqueles que naquele dia vestiam todo um trabalho de equipa, de criatividade e união. Desfilaram com um sorriso no rosto e com um sentimento de missão cumprida por se estarem a divertir tanto.

A espera foi vivida com muita ansiedade mas finalmente foram anunciados os três prémios, pelo presidente da Câmara Paulo Cunha: prémio “melhor grupo” – Associação de Moradores das Lameiras.

Todos saltaram de alegria, emoção, satisfação, sentimentos vividos naquele momento que só o grupo de sêiores da AML sabe explicar.



Para Paulo Cunha, presidente da Câmara de Vila Nova de Famalicão, que entregou os prémios aos vencedores, “este é um dos pontos altos e um dos momentos mais acarinhados do nosso Carnaval”. Mais um prémio a enriquecer a vitrina da Associação de Moradores das Lameiras, parabéns!

**Sandra Lemos
e Ivânia Silva**

Crianças e seniores cantam os Reis

Vozes bem afinadas, coreografia ensaiada, coroas na cabeça e com um enorme sorriso nos lábios. Foi desta



forma que mais de um milhar de crianças famalicenses subiram ao palco, no passado no dia 5 de janeiro, do grande auditório da Casa das Artes de Famalicão para cantar os Reis. Iniciativa promovida todos os anos pela Câmara Municipal, contou com a participação de uma dezena de instituições educativas do concelho, entre elas o pré-escolar da Associação de Moradores das Lameiras. No dia 6, foi a vez dos seniores. O “Cantar dos Reis Sênior” no Pavilhão das Lameiras, com a participação de cerca de 800 seniores que integram o projeto municipal “Mais e Melhores Anos”, onde se inclui o Centro Social das Lameiras.

Último dia das «Janeiras» assinalado

Um grupo representativo dos nossos queridos utentes do Lar e Centro de Dia, quiseram encerrar a «cantata das



janeiras» no último dia de janeiro, no gabinete da direção da AML, onde foram recebidos pelo seu presidente Jorge Faria. Cantaram e conviveram fazendo cumprir a tradição.

Primeiro Laboratório de Rios no país

Nas margens dos rios Pelhe, Este e Ave, em Vila Nova de Famalicão, está a nascer o primeiro Laboratório de Rios, em



Portugal o «LabRios+». Inserido no projeto «Os Nossos Rios», lançado pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão em colaboração com a Agência Portuguesa do Ambiente. O projeto foi lançado em maio do ano passado e tem como principal objetivo a requalificação e reabilitação dos rios e das margens ribeirinhas, envolvendo a população em ações

de sensibilização e educação para a limpeza, preservação e manutenção dos espaços. Para o presidente do Município de Famalicão, Paulo Cunha, “a criação do Laboratório de Rios é um importante passo na promoção da educação ambiental e no envolvimento da população na valorização deste património natural que a todos nós pertence”.

«Escola Segura» no pré-escolar

As crianças do pré-escolar do Centro Social das Lameiras receberam, no passado dia 9 de fevereiro, os agentes Rui Russo e Joaquim Silva da equipa «Escola Segura»



da PSP de Famalicão, que realizaram uma pequena ação de sensibilização junto dos mais novos. Os agentes dinamizaram uma atividade lúdico-didática, onde foram abordados várias questões relativas à segurança das crianças. Através da visualização de vídeos, narração de histórias e pequenos jogos, foi explicado de forma divertida, o que fazer relativamente a problemas como a abordagem de pessoas estranhas, normas de segurança rodoviária, entre outros. As crianças mostraram-se bastante interessadas, interagindo com entusiasmo. Esta ação serviu também para lembrar que a figura do polícia deverá representar, para a criança, um amigo a quem recorrer, em situações aflitivas, e nunca uma pessoa que mete medo!

AML com a CNIS e o Presidente da República

A vice-presidente da AML, Carla Faria, na sua qualidade de membro da direção da União Distrital das Instituições Particulares de Solidariedade Social de Braga, participou



em Lisboa, no Museu dos Coches, no passado dia três de março, num encontro nacional da CNIS - Confederação das Instituições de Solidariedade, com o presidente Marcelo Rebelo de Sousa, que teve como objetivo sensibilizar o país para o trabalho desenvolvido pelas instituições de solidariedade social e as dificuldades encontradas.

Seniores celebram Dia da Mulher

O setor de idosos da Associação de Moradores das Lameiras quis marcar o dia Internacional da Mulher com uma exposição e sensibilização exposta à entrada da instituição, de modo a relembrar que há direitos que ainda não foram alcançados por muitas mulheres em diferentes países.



Uma luta que é tão necessária hoje, como ontem! Deste modo, algumas mulheres da nossa instituição quiseram expressar a sua felicidade pela liberdade e direitos que hoje desfrutam!

PSP realiza ação pedagógica com idosos

No dia 7 de Março, os seniores da Associação de Moradores das Lameiras receberam os agentes da PSP de V.N de Famalicão, que vieram sensibilizar a população idosa para



os perigos que existem em casa e na rua, principalmente com estranhos e desconhecidos e, ao mesmo tempo informar sobre a nova nota de 50€ que, em breve, vai entrar em circulação. Os seniores tiveram oportunidade de esclarecer dúvidas e principalmente reter algumas medidas que podem ser tomadas, em situações de emergência, para uma maior proteção pessoal e residencial.

“A evolução e inovação no terceiro setor”

Jorge Faria, presidente da AML – Associação de Moradores das Lameiras, participou como orador no WORKSHOP “INOVAMOS?!” com o tema “A evolução e inovação no



terceiro setor” promovido pela empresa IDT Consulting innovation For You, no passado dia 8 de março, na cidade de Braga, no belo e renovado Palácio do Raio. Jorge Faria apresentou aos presentes a origem, evolução e inovação da AML ao longo dos 33 anos da sua existência. Após esta apresentação o representante da Câmara Municipal de Braga, António Barroso, elogiou o trabalho desenvolvido pela AML e referiu que a mesma era uma referência no terceiro setor a nível nacional.

AML em atividade sobre voluntariado

Recolher contributos, partilhar ideias e definir linhas de ação para tornar o voluntariado mais ativo e próximo.

Foram os principais objetivos da iniciativa que, no passado dia 16 de março, reuniu pela primeira vez vinte entidades famalicenses diretamente ligadas ao voluntariado no concelho, numa mesa redonda denominada “Força V: participar e inovar”. A AML esteve representada pelo presidente da direção, Jorge Faria e pelo presidente da



assembleia geral, José Maria Carneiro da Costa, este na qualidade de representante as instituições sociais e sem fins lucrativos. A iniciativa decorreu no café concerto da Casa das Artes e foi coordenada pela vereadora Sofia Fernandes.

Nova certificação de colaboradoras

Terminou no dia 30 de Março a primeira certificação profissional de 2017 do curso de técnica de ação educativa de nove colaboradoras das respostas sociais de Creche, pré-escolar e CATL. Esta formação esteve a cargo do



“Centro Qualifica” da Kerigma numa parceria com a AML, tendo o júri de avaliação considerado todas as formandas qualificadas para um melhor exercício da sua atividade profissional.

A direção da AML congratula-se com a dedicação e empenho das colaboradoras que aderiram a esta iniciativa.

Relatório e contas de 2016 aprovados por unanimidade e aclamação

O relatório geral e as contas do exercício da direção, referente ao ano de 2016, foram aprovados por unanimidade e aclamação dos associados presentes na assembleia geral da AML realizada no passado dia 27 de março de 2017, com os seguintes resultados: total de gastos: 1.742.934,41€.



As receitas totalizaram: 1.745.672,48€, com um saldo líquido positivo do exercício no valor 2.738,07€. Em termos comparativo com 2015, cujos resultados foram negativos, (19.381,03€) regista-se uma ligeira recuperação, que não deu para superar as perdas do ano anterior.

30 Anos de cultura popular e promoção social

Três anos após um parto difícil nasceu novo filho
Veio à luz o Lameiras em boletim que estás a ler
Cultura popular e promoção social são o seu trilho
Que número após número partilha o fruto do saber

Declararam os impiedosos um fim antecipado
Do pensamento fez-se letra pronta a desafiar
A rele escumalha saltou para a ribalta do amado
Número a número e folha a folha sempre a trilhar

Do tempo fez-se tempo de efervescência e alimento
Desde caminhos e vielas até ao quarteirão das seis torres
Noites e dias de reunião em reunião com ardor e talento
Gente de todas as idades forma hábeis escrevinhadores

O sonho tornou-se realidade e mostrou as veridades
Vontades do crer sempre a saltar com as alegrias a desovar
Artistas e ativistas associados em grafias e tenacidades
A ribalta saltou e mostrou este grande desabrochar

Era o início de três vezes dez num constante passo a passo
O cabelo erguido no ar servia de antena para cativar ideias
Anotadas nos frágeis papéis agrafados e divulgados no espaço
Tal como as abelhas de flor em flor até ao mel das colmeias

Cá estamos no auge da juventude amadurecida
Cá estamos com o encanto da alegria que nos consolida
Cá estamos para dar a outros a oportunidade florida
Cá estamos prontos para a retaguarda merecida

Estamos nas mãos do Criador que nos protege com amor
Fazemos festa e anunciamos que Ele continua por aqui a passar
Escrevemos e projetamos gritos e gemidos na cor e na dor
Sentimentos e talentos sempre presentes a encantar

Trinta estão contados e divulgados venham mais para o destaque
Que há de perdurar com talento no tempo madrugador
Feito de cultura popular e promoção social em almanaque
Cantamos e agitamos com fulgor um crescimento multiplicador

José Maria Carneiro da Costa

